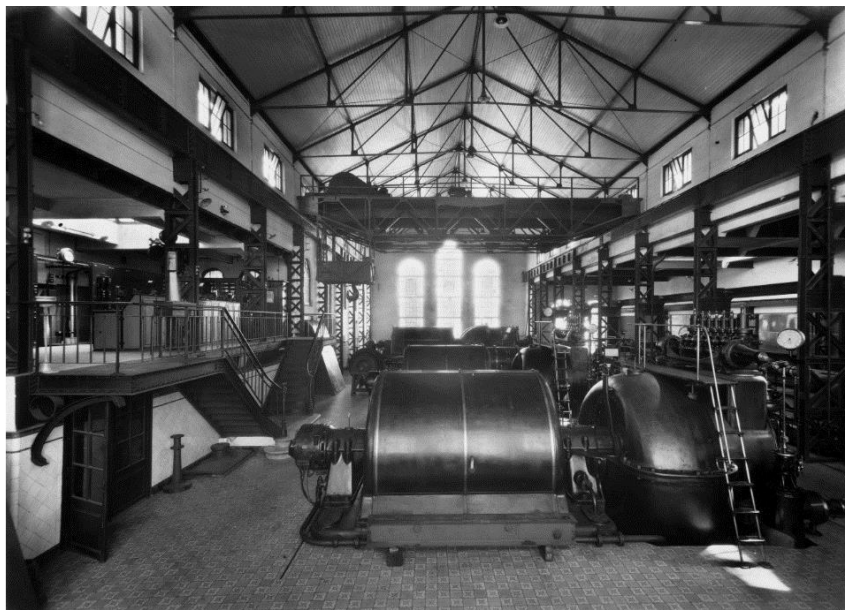


Equipamentos da Central Tejo com histórias: A Ponte Rolante

Características:

- ✓ Capacidade de 40 toneladas
- ✓ Fabricante: Société Anonyme des Ateliers de Construction des J.J. Gilain Tirlemont
- ✓ Guincho auxiliar de 5 toneladas da marca DEMAC



1

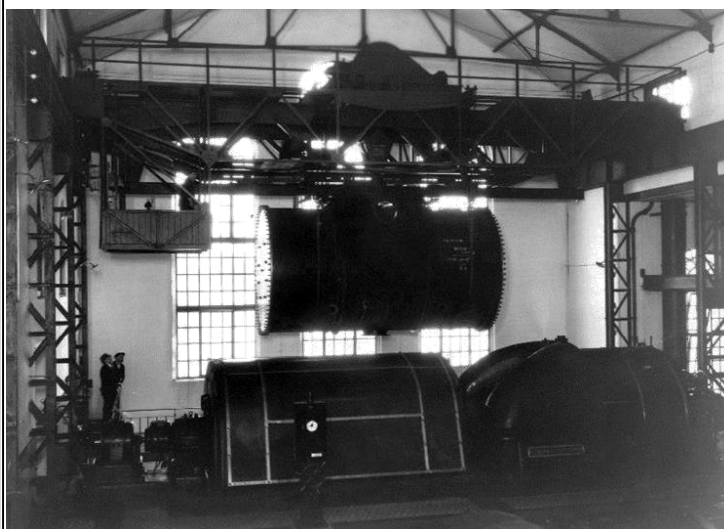
Instalada por volta de 1918 na Sala das Máquinas da Central Tejo para auxiliar a montagem do primeiro turbo-grupo Escher & Wyss (1919), a ponte rolante é uma máquina que cumpre a função de elevação e movimentação de cargas.

Constituiu um elemento estruturante e decisivo na organização espacial e na dinâmica da fábrica, na medida em que foi um utensílio indispensável na execução dos trabalhos de montagem, manutenção e desmontagem dos equipamentos na Sala das Máquinas.

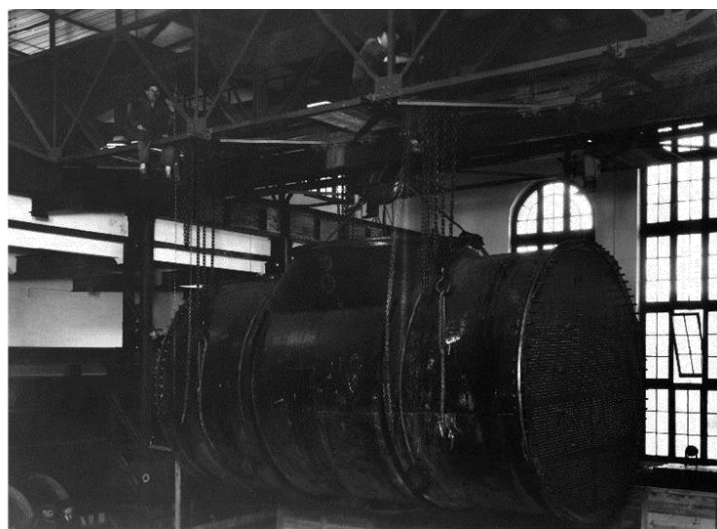
Algumas histórias da ponte rolante

1935:

A ponte rolante auxiliou a montagem do novo grupo turbo alternador nº2.



2



3

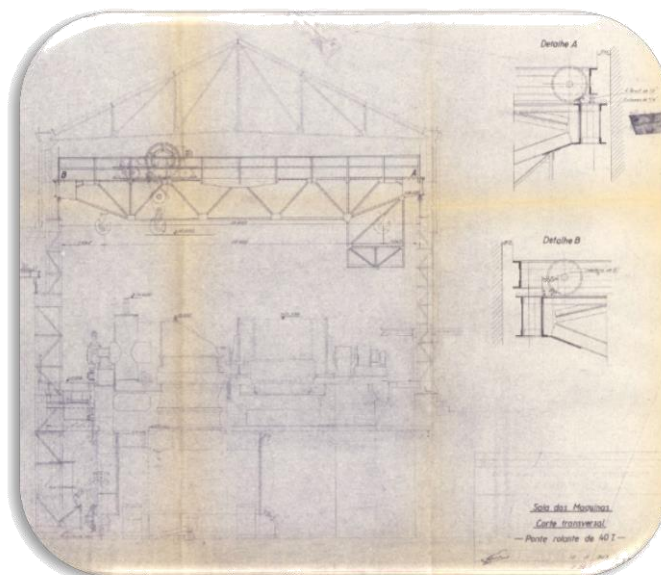
¹ A Sala das Máquinas da Central Tejo em 1938. Centro de Documentação da Fundação EDP. Álbum Kurt Pinto_ CTII-02.

² Construções em 1935. Grupo turboalternador nº2 de 17MW. Instalação do condensador. Centro de Documentação da Fundação EDP. Álbum Kurt Pinto_ CTIII-39

³ Construções em 1935. Grupo turboalternador nº2 de 17MW. Instalação do condensador. Centro de Documentação da Fundação EDP. Álbum Kurt Pinto_ CTIII-40

1943:

A ponte rolante foi reforçada.



4

1975:

A Central Tejo foi desativada após um período em que apenas funcionou como central de reserva.

1990:

A Central Tejo abriu as suas portas como Museu da Eletricidade. A ponte rolante passou então, a ser utilizada em função das atividades do Museu.

2002:

A ponte rolante foi alvo de uma profunda reparação por ocasião da adaptação do Museu a um novo conceito de musealização, que fez restaurar os velhos equipamentos que ali permaneciam. Um deles foi o turbo grupo nº3 da Sala das Máquinas, que se encontrava incompleto. Esta reparação implicou fazer regressar o seu alternador - uma máquina com o peso de 40 toneladas. Foi neste contexto que se pensou em usar a ponte rolante para auxiliar este trabalho.

Assim, nos dias 7 e 15 de maio de 2002, a ponte rolante deslocou-se pelos carris, elevou e movimentou as 40 toneladas de ferro e cobre do alternador do turbo grupo nº 3:



5



6

⁴ Central Tejo. Sala das máquinas - corte transversal ponte rolante de 40 toneladas, 10 de maio 1943. Centro de Documentação da Fundação EDP. H7.2.2-5_nº931

⁵ Montagem do alternador do turbo grupo nº3 musealização_2002/05/07 Adelino Oliveira. Centro de Documentação da Fundação EDP. CD10093 foto_0022

⁶ Montagem do alternador do turbo grupo nº3 musealização_2002/05/07 Adelino Oliveira. Centro de Documentação da Fundação EDP. CD10093 foto_0101



7



8



9



10



11



12

⁷ Montagem do alternador do turbo grupo nº3 musealização_2002/05/07 Adelino Oliveira. Centro de Documentação da Fundação EDP. CD10093 foto_0104

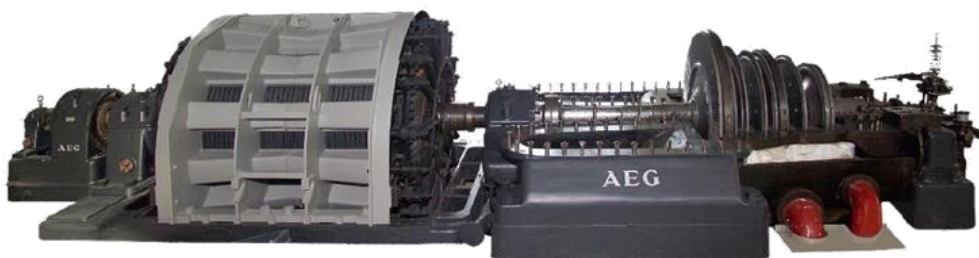
⁸ Montagem do alternador do turbo grupo nº3 musealização_2002/05/07 Adelino Oliveira. Centro de Documentação da Fundação EDP. CD10093 foto_0133

⁹ Montagem do alternador do turbo grupo nº3 musealização_2002/05/15 Adelino Oliveira. Centro de Documentação da Fundação EDP. CD10094 foto_0031

¹⁰ Montagem do alternador do turbo grupo nº3 musealização_2002/05/15 Adelino Oliveira. Centro de Documentação da Fundação EDP. CD10094 foto_0041

¹¹ Montagem do alternador do turbo grupo nº3 musealização_2002/05/15 Adelino Oliveira. Centro de Documentação da Fundação EDP. CD10094 foto_0082

¹² Montagem do alternador do turbo grupo nº3 musealização_2002/05/15 Adelino Oliveira. Centro de Documentação da Fundação EDP. CD10094 foto_0094



Vista do atual turbo grupo nº3

Intervenções para a conservação da Ponte Rolante	
Data	Intervenções
2002	Levantamento topográfico dos carris
	Reparação dos sistemas mecânico e elétrico
2004	Tratamento anticorrosivo (limpeza, pintura)
	Conservação geral
2013	Correção do desalinhamento dos carris

Hoje em dia, a ponte rolante faz parte integrante da exposição permanente do atual MAAT- Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia e do património da Fundação EDP.

Todavia, ela não é apenas mais um objeto museológico, entendido como coisa que perdeu a utilidade de origem. Ela continua a ser um utensílio que cumpre ainda com a sua antiga função.

2015:

A ponte rolante voltou a ser usada para auxiliar a instalação de um palco na Sala das Máquinas (Geradores).



Sempre que necessário, a ponte rolante é usada nos eventos que acontecem na Sala das Máquinas e em outros trabalhos de conservação e manutenção nessa Sala.